



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, Nº 115, Bairro Centro– CEP: 95650-000– Igrejinha/RS
Fone/Fax: (51) 3545-1644– Site: www.igrejinha.rs.leg.br

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO 076/2026

Denomina via pública no Bairro
Invernada- Loteamento Jardim das
Extremosas.

Art. 1º Fica denominada como RUA ERNESTO RITTER a Rua “D”, localizada nas seguintes coordenadas geográficas, com início nas coordenadas geográficas (-50.820413, -29.583048) e com término nas coordenadas geográficas (-50.820313, -29.582052), no Bairro Invernada, Loteamento Jardim das Extremosas, Município de Igrejinha.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA
16 de outubro de 2026.

NEIMAR LUIZ PARREIRA
BANCADA DO PP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, Nº 115, Bairro Centro– CEP: 95650-000– Igrejinha/RS
Fone/Fax: (51) 3545-1644– Site: www.igrejinha.rs.leg.br

BIOGRAFIA

Ernesto Ritter nasceu na localidade de Águas Brancas, Município de Três Coroas/RS, no dia 30 de dezembro do ano de 1945, filho de Oscar Alcívio Ritter e Talitha Ritter.

Aos oito meses de idade foi levado a pia batismal na Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil na cidade de Três Coroas. Nesta mesma década os seus pais juntamente com a família, fizeram morada na localidade de Solitária Baixa, hoje Rua Belmiro Wallauer, próximo a Escola Dom Pedro II. No ano de 1952, passaram por uma grande perda material, quando a casa onde moravam foi levada pelas águas de uma forte enxurrada. Na ocasião, o menino Ernesto, sua mãe Talitha, e os seus irmãos foram socorridos por um Senhor da família Schaefer, vizinho e já conhecedor da violência das águas do Arroio Solitária. O Senhor Oscar Alcívio, buscando oferecer mais segurança à sua família, adquiriu uma área de terras próxima à ponte da Cascata, na mesma localidade, onde cresceu junto de sua família e ao lado de seus irmãos, Lorena Ritter Gottschalck, hoje com 73 anos, e Harry Ritter, atualmente com 78 anos.

Durante a sua infância e juventude, frequentou a Escola Dom Pedro II, localizada na comunidade de Solitária Baixa, em Igrejinha/RS, onde concluiu o 4º ano do ensino primário e teve como professora Maria Pacheco Schmitt.

Aos 13 anos, realizou a sua confirmação na mesma Igreja, mantendo, assim, sua ligação com a fé luterana.

Aos 18 anos, iniciou uma nova etapa de sua vida ao ingressar no serviço militar, servindo inicialmente na cidade de São Leopoldo/RS no 19 RI e posteriormente, no 3ª Batalhão de Engenharia de Combate, também conhecido como Batalhão Conrado Bittencourt, cidade de Cachoeira do Sul/RS, tendo tido baixa como Cabo Ritter. Foi neste período que deixou a casa de seus pais e começou a sua trajetória profissional.

Sua primeira profissão foi a de ferreiro, atividade que exerceu junto de seu tio, Alfino Raymundo, na cidade de Parobé/RS. Ao longo dos anos, construiu uma trajetória profissional marcada pelo trabalho, pela dedicação e pela diversidade de experiências. Atuou como torneiro mecânico industrial e motorista de ônibus da Empresa Hamburguesa, além de tornar-se empresário no ramo de máquinas industriais, contribuindo com o seu conhecimento e experiência para o desenvolvimento da comunidade.

No dia 29 de janeiro de 1966, aos 19 anos de idade, Ernesto casou-se com a Senhora Liliane Petry, nascida em 4 de fevereiro de 1948. Dessa união nasceram três filhos: Janice



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, Nº 115, Bairro Centro– CEP: 95650-000– Igrejinha/RS
Fone/Fax: (51) 3545-1644– Site: www.igrejinha.rs.leg.br

Regina Ritter, nascida em 9 de setembro de 1966; Jaime Romeu Ritter, nascido em 25 de março de 1968; e Magna Marlise Ritter, nascida em 2 de setembro de 1974.

Além de sua vida profissional e familiar, Ernesto também teve participação ativa na comunidade. Foi presidente do CPM (Círculo de Pais e Mestres) do Colégio Olívia Lahm Hirt, em Igrejinha, demonstrando o seu compromisso com a educação e com as atividades comunitárias. Também foi filiado ao PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro). Foi torcedor fanático do Esporte Clube Internacional.

Ao longo de sua vida, Ernesto constituiu uma família que se ampliou com a chegada dos netos: Paula Juliana Sohne, com 40 anos; Jéssica Ritter Prux, com 35 anos; Júlia Ramona Ritter, com 28 anos; e Giovanna Roberta de Oliveira, com 22 anos.

Sua trajetória foi marcada pelo trabalho, dedicação à família, espírito empreendedor e pela participação na comunidade. Ernesto Ritter faleceu tragicamente em um acidente de carro, no dia 3 de fevereiro de 1992, aos 46 anos de idade, deixando saudades e um importante legado para os seus familiares e para a comunidade de Igrejinha/RS.